



# AVE MARIA

*PELA* nossa vocação de cristãos temos a dupla missão de levar pelo mundo a luz da verdade e o calor da moralidade cristã. Luz e calor, verdade e santidade brotam daquela fonte em que descansa e se condensa a substância e a infinita fecundidade do cristianismo, sem a qual nada somos nem podemos: a caridade.

(CARDEAL MERCIER)

# Cumprem promessas e agradecem favores...

IPAMERI — Da. Olívia Maria Marques agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

ITATIBA — Devota agradece a Santo Antônio Claret e a São Judas Tadeu a graça de seu filho ter sarado de infecção intestinal.

UBERLÂNDIA — Da. Elisa Rossetti da Costa agradece a N. Sra. de Pompéia, com a novena das Três Ave-Marias, a realização de negócios difíceis de resolver.

PIRACICABA — Da. Durvalina dos Santos agradece uma graça recebida por intermédio da novena das Três Ave-Marias em favor de uma pessoa da família.

PIRAPITINGUI — Da. Maria Lázara Beluco agradece a São Geraldo Majela uma graça alcançada.

BAURU — Da. Maria Gabriela Rocha agradece ao I. Coração de Maria uma graça.

SOROCABA — Da. Ana Madureira agradece a Frei Galvão, Santa Teresinha e Nossa Senhora. — Da. Nair Gonzaga agradece ao Bom Jesus da Lapa a saúde do seu filho Benedito Roberto. — Da. Cecília Monteiro agradece a Santa Luzia graças em favor do marido e do filho. — Da. Maria

A. Rodrigues agradece a São Judas Tadeu haver ficado livre de eczema nos olhos e ouvidos. — Da. Lola Santos agradece a São Pio X uma graça. — Da. Inácia Silveira agradece uma graça a São Judas, N. Sra. Aparecida, Padre Anchieta e Madre Teodora.

RIO DE JANEIRO — Da. Judit dos Santos agradece a Santa Teresinha a saúde do filho. — Da. América Lima agradece a N. Sra. de Fátima haver recuperado a saúde.

*São Dumas!*

*O santo do momento*

*Vida e novena do grande santo escrita pelo Mons. Ascânio Brandão Uma leitura benéfica e atraente*

*Preço cr\$ 5,00 (Para propaganda desta piedosa devoção: 100 exemplares por cr\$ 400,00) —*

*Pedidos à Papeleria S. Paulo, a Papeleria que edita o "Bloco Vocações"*

*Cx. postal 345 - Campinas - E. S. Paulo Rua Barão de Itaboraí, 29 e 31*

## A V E M A R I A

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

## V O C A Ç Õ E S C L A R E T I A N A S

### Bolsa Im. Conceição

#### ANO MARIANO

	Cr\$
Luis Zapparoli . . . .	100,00
Rufino Resende . . . .	112,00
Devota, da Capital . .	100,00
Teresinha R. Oliveira .	20,00
Diversos . . . . .	820,00

### AGENTES

#### VENDEDORES

#### VIAJANTES

(Casimiras - Linhos - Brins)

Para firma atacadista e varejista. Remuneração fora do comum. Ótimo material de trabalho. Escrever, dando detalhes, para Cx. Postal 2170  
SÃO PAULO

## VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

### Colégio aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tènicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam êste ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Para informações dirigir-se ao Revmo. Padre Superior do Colégio Noviciado — Guarulhos (Est. de São Paulo) ou: "Colégio Apostólico Coração de Maria" — Esteio (R. Grande do Sul) ou: Santuário do Coração de Maria — Caixa 615 — São Paulo.



Mensagem de S. Excia. Revma. Mons. Bernardini para o

# DIA DAS MISSÕES

24 DE OUTUBRO DE 1954

**N**O momento em que nos dirigimos aos fiéis de todo o mundo para invitá-los a celebrarem com entusiasmo O DIA E A FESTA MUNDIAL DAS MISSÕES, que, neste ano, é o dia 24 de Outubro, nosso coração deveria rejubilar-se, visto terem cessado as hostilidades na Indochina, hostilidades que, durante oito longos anos, têm cansado tantas vítimas e ruínas e devorado tantos recursos econômicos.

E, apesar disto, nosso coração está acobrunhado e dominado de profunda angústia: aos nossos olhares se apresenta sombrio o porvir do glorioso Tonkin, campo de luta de tantos mártires, que, na história da Igreja, brilharam com o fulgor das suas virtudes e heroísmos e, hoje, centro de uma vida cristã florescente e em constante progresso.

É certo, e assim o esperamos, que Tonkin não verá correr novamente o sangue dos cristãos, mas é também certo que os mais prezados bens da vida, como sejam as liberdades religiosa e civil, parecem estar comprometidos; vendo tudo isto, nos lembramos daquelas palavras repassadas de amargura do Profeta Jeremias: "Curam as chagas da filha do meu povo zombando dela e dizendo: paz! paz!, e tal paz não existe" (Jer., 6, 14).

Seguramente não haverá paz para os adoradores do verdadeiro Deus, para a Igreja de Deus, para as obras de Deus, e a Indochina começará ou continuará a penosa e, por vèzes, sangrenta Via Sacra.

A Igreja, derradeira fortaleza que se mantinha em pé entre as ruínas de toda civilização, empenhada na luta pela conservação dos valores humanos e divinos, cumprirá sempre seu dever, embora seja combatida de tôdas as formas e maneiras pela violência, pela men-

tira ou pela corrupção. Tratarão de conquistar com engodos diversos especialmente a juventude e a infância; mas a Igreja manterá sempre a firme convicção de que os valores eternos do espírito não podem perecer, confiando sempre nas promessas infalíveis do seu Fundador, convencida de que a tempestade passará e voltará a rebrilhar o sol da verdade e da justiça.

Sem preocupações políticas, econômicas ou comerciais, unicamente dedicada à defesa do bem, somente ela escuta a palavra do seu divino Fundador: "Tende confiança; Eu tenho vencido!"

É de toda justiça e oportuno fazer chegar aos bispos missionários, irmãs, clero indígena e a todos os fiéis da Igreja do silêncio a ufana expressão da nossa admiração e a promessa da nossa solidariedade na oração, ação, compreensão, generosidade e esperança.

Bispos, missionários e clero indígena, empenhados em propagar e defender a verdade contra a mentira, a liberdade contra a escravidão, o espírito contra a matéria, têm que saber que a totalidade dos católicos conscientes dos seus sofrimentos, unidos com eles na fé e no amor, não cessam um só instante de pensar nêles e com eles sofrer.

Tôda a Igreja ama e segue com atenção e verdadeiro interesse aos missionários heróis da fé e da civilização. Onde quer que se encontrem, nas selvas ou nas ilhas perdidas, nas grandes cidades ou nos povoados mais afastados, nos seminários, nas escolas, hospitais, leprosários, nos asilos fundados e sustentados pela caridade cristã, os missionários não estão sós, não trabalham sós. Todos os fiéis cristãos, ou melhor dito ainda, todos os homens de bem no mundo inteiro, estão com

# Informações Marianas



## ★ Sob chuva torrencial

TRIESTE — Quando as autoridades iugoslavas comunicaram que iam demolir a igreja de Nossa Senhora das Dôres, em Umago, cidade próxima a Trieste, os fiéis retiraram sob chuva torrencial a imagem de Nossa Senhora; comentava-se depois que, se não estivesse chovendo, as ruas teriam sido lavadas com as lágrimas dos fiéis; a igreja ainda está de pé, porque as autoridades não encontram operários dispostos a pô-la abaixo.

## ★ Orações e grandes solenidades no fim do Ano Mariano

CIDADE DO VATICANO — A Sagrada Congregação dos Religiosos e o Comité Central do Ano Mariano encomendaram às religiosas de clausura de todo o mundo, que façam uma cruzada especial de orações.

Muitas comunidades farão 30 dias de orações ininterruptas, de meia-noite de 8 de Novembro a meia-noite de 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição, data de encerramento do Ano Mariano.

A 1.º de Novembro, Sua Santidade o Papa Pio XII coroará a imagem da Santíssima Virgem conhecida sob a invocação de "Salus Populi Romani", que se encontra na capela dos Borgias, na Basílica de Santa Maria Maior. O ato da coroação, na Praça de São Pedro, será assistido por representantes de todos os santuários marianos do mundo, com suas bandeiras e estandartes.

No mesmo dia, Sua Santidade proclamará a nova festa litúrgica de "Nossa Senhora Rainha".

## ★ Quebec consagrada a Maria

CANADÁ — No Coliseu de Quebec, sede matriz do país, o Arcebispo monsenhor Maurício Roy redigiu a fórmula de consagração da cidade à Santíssima Virgem; de nove paróquias segui-

ram para o Coliseu procissões marianas. Nessa ocasião foram ordenados 22 novos sacerdotes, calculando-se uma assistência de 10.000 pessoas.

## ★ Excedem de um milhão as assinaturas solicitando na Austria a realização da Festa da Imaculada Conceição

AUSTRIA — O número de assinaturas para que se realize a festa do dia 8 de Dezembro ultrapassou um milhão. Segundo os dados do periódico tirolês "Der Volksbote", para iniciar a campanha em favor da reinstauração do dia 8 de Dezembro como festa oficial, contam com 1.179.174 de assinaturas recolhidas. No momento deste número ser divulgado faltavam ainda dados da Áustria Alta e da província de Burgenland, que podem aumentar esta cifra para 200.000 a 250.000 assinaturas mais.

Nas diferentes províncias ou dioceses as assinaturas se subdividem da seguinte maneira: Viena, 244.434; Áustria Baixa, 293.959; Áustria Alta (até o momento), 188.162; Salzburgo, 61.161; Tirol, 215.775; Voralberg, 56.987; Caríntia, 42.863; Estíria, 165.776. De austríacos residentes no estrangeiro foram recebidas 54 adesões.

Este número, todavia incompleto, demonstra claramente a vontade do povo — comenta "Der Volksbote" —. Nêstes poucos dias até se iniciarem as férias do Parlamento revelar-se-á si na Áustria há uma verdadeira democracia, pois um Estado que não respeita a vontade claramente demonstrada do povo não se pode chamar democrata.

## ★ Consagração da Bélgica à Virgem

BÉLGICA — O magno Congresso Mariano belga que se celebrou de 2 a 5 de Setembro em Bruxelas, encerrou com uma peregrinação nacional à basílica de Kockelberg, onde se veneram 25 imagens da Virgem trazidas de todos os centros de peregrinação belgas.

*êles e lhes oferecem o testemunho duma solidariedade humana e cristã.*

*Todavia, uma ocasião particularmente favorável para isto é o DIA MUNDIAL DAS MISSÕES, neste 24 de Outubro, dia em que se faz um grande apêlo ao mundo cristão para que manifeste a sua fé e a sua caridade.*

*A imprensa, o rádio, a televisão, a palavra dos oradores e conferencistas e demais propagandistas do bem devem despertar, agitar e manter o fervor e o entusiasmo e a generosidade em favor das Missões, expressão religiosa e autêntica do verdadeiro caráter cristão e do seu amor a Jesus.*

*Não somos cristãos se não somos apóstolos, e não somente os missionários que tudo sacrificam pela salvação dos seus irmãos infiéis são apóstolos, mas também os cristãos que com a oração e as suas esmolas ajudam os missionários a realizarem suas obras.*

*Seja para nós um grande estímulo aquêle axioma: "Quem auxilia ao apóstolo, receberá a recompensa de apóstolo."*

FELIPE BERNARDINI,  
Arcebispo Titular de Antioquia de Pisídia,  
Secretário da S. C. de Propaganda,  
Presidente das OO. MM. PP.

# O Cardeal Câmara e o Congresso Eucarístico Internacional

Durante o Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, realizado recentemente nesta Capital, Sua Eminência Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, dirigiu a seguinte mensagem ao Brasil católico sobre o próximo Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio de Janeiro.

“A mensagem que, neste momento, trago ao grande povo é, sobretudo de congratulações pelo êxito pleníssimo do Congresso Nacional, aliás, o Primeiro da Padroeira do Brasil.

As multidões acorrem ainda hoje empós do ideal religioso como nos tempos de Cristo. Se naquele tempo, recebiam com a palavra de Cristo o pão da doutrina salutar e divina, ainda hoje esta Igreja lhes dá, ás multidões, o mesmo pão da divina e sagrada palavra trazida por Cristo à terra, como também nas suas obras de assistência e caridade lhes dá o pão material.

Se nem sempre a Igreja tem conseguido, nesta parte, tudo quanto desejava, é porque muitas vèzes lhe faltavam êsses meios que hoje, felizmente, por maior compreensão, até dos governos e de outras entidades particulares — vendo que êsses benefícios temporais, sem a assistência espiritual, sem a educação do povo, não lhes seria de completa satisfação nem de perfeito aproveitamento, — aceitam e até procuram a Igreja, como distribuidora da parte material, juntamente com a formação espiritual.

Juntamente com a minha mensagem de

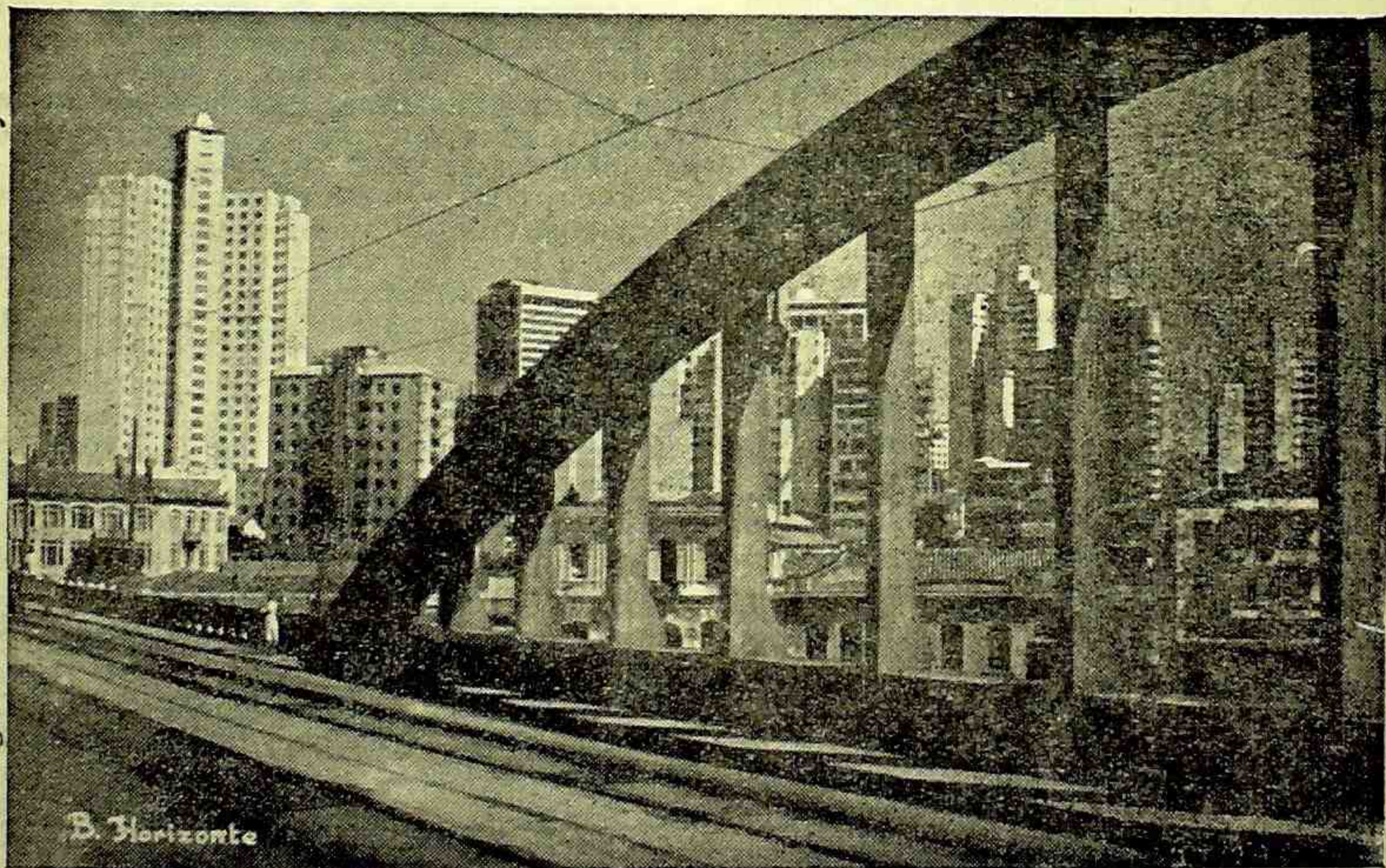
congratulações e bênçãos pelo grande e esplêndido Congresso da Padroeira, aqui em São Paulo, apresento neste momento, também, a minha satisfação pela esperança que tenho de que o Congresso da Padroeira do Brasil, aqui reunido, seja a melhor das preparações para o Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se na ano seguinte, em Julho, no Rio de Janeiro.

É que sempre, sempre é assim: de Maria a Jesus. Foi nos braços de Maria que os pastores e os magos adoraram ao Menino Jesus, em Belém. Foi por Maria que Jesus Cristo fez o seu primeiro milagre nas Bodas de Caná.

Aqui, outra vez por Maria a Jesus, isto é, do Congresso de São Paulo — que é Mariano — ao Congresso Eucarístico, no Rio de Janeiro. Por Maria a Jesus.

E, relativamente a Nossa Senhora Aparecida, por concessão do eminentíssimo sr. Cardeal-Arcebispo de São Paulo, será ela a primeira peregrina do próximo Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro — motivo de nossas esperanças; garantia de todos os êxitos.

Basta ver o entusiasmo do povo paulista e do povo brasileiro, em geral, por Nossa Senhora Aparecida, para termos, já, a certeza do pleno êxito do Congresso Eucarístico Internacional, pela chegada de Nossa Senhora Aparecida — da imagem original — transportada da sua basílica para o Rio de Janeiro, no primeiro dia do Congresso Eucarístico Internacional.”



Interessante perspectiva da progressista cidade de BELO HORIZONTE (Minas Gerais).

# Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

## XIX DOMINGO DE PENTECOSTES

(São Mateus, 22, 1-14)

O reino dos céus assemelha-se ao homem rei que, nas bodas do filho, manda chamar os convidados à festa. Recusando-se êstes, novos mensageiros transmitem o mesmo convite a outros; insistem na comparência ao banquete. Cada qual se julga excusado de ir. E de tal modo extravazara petulância de alguns, que, depois de vilipendiarem os servos do rei, mataram-nos desapidadamente.

O banquete estava aparelhado. Nada se podia perder. Sua majestade, irado com tantos desatinos, arrasa os rebeldes com o seu exército e atea fogo à cidade. Os porta-vozes reais, agora à saída das ruas, convidam a todos indistintamente: bons e maus. A sala do banquete se repleta de gente. Um conviva não se trajava devidamente. Atado de pés e mãos, de mando do rei, lançaram-no nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes. A segunda Pessoa da SS. Trindade devia desposar a natureza humana, e os profetas, incumbidos, por Deus, dispor o povo eleito para o Mistério da Incarnação. Pouco se ligou às palavras dos enviados de Deus. Jesus nasce. Com verdades e milagres estabelece na terra o reino do Pai. Pelos frutos de sua redenção, Israel particularmente devia salvar-se. Os judeus não acreditam no Messias. Prêgam-no cruelmente na cruz. Para os deicidas, o castigo não tarda. Jerusalém, a grande capital israelita, sitiada por Vespasiano, e mais quarenta anos, destruída por Tito, general do exército romano, concentra em si o castigo divino contra a rebeldia do povo.

A mensagem da redenção, desprezada pelos judeus, abraçaram-na outras raças, atingindo brevemente todos os recantos da terra. O paganismo, despojado das antigas vestes do erro e das superstições, fartou-se no banquete da verdadeira religião, como documento ao eterno festim do céu: a salvação eterna. Porém, muitos vassalos de Jesus, os cristãos, pertencentes à verdadeira Igreja, não se vestem com as virtudes cristãs, crêem, mas não praticam. Ligados de pés e mãos, no dia da morte serão precipitados nas trevas exteriores — o inferno — onde haverá choro e ranger de dentes, na expressão lapidar do Salvador Divino.



### IMPORTAÇÃO DA FELICIDADE

A felicidade resume-se na reunião de todos os bens num grau superior. Todo homem naturalmente aspira a essa felicidade. Na vi-

da, tudo se coliga e sucessivamente se coordena para a obtenção do bem próprio. O mesmo suicida, ao libertar-se nesciamente da existência, correndo atrás da morte, acredita ser feliz.

Em nenhum conceito de ordem prática, o homem labora em tanta confusão como em o da felicidade. Não reside nos prazeres como fim das ações humanas, nem nos bens terrenos, sujeitos às contingências da sorte. Na paz profunda da consciência, resultante dos valores espirituais em harmonia com as leis de Deus, ela totalmente se radica. Nesse querer a Deus positivamente, encontra a natureza humana o repouso de seus anseios. Na terra, tudo é relativo; na eternidade, entraremos na esfera do absoluto. Assim, a verdadeira felicidade em nosso planeta, incompleta quanto ao sujeito, completar-se-á no céu, onde a alma verá a Deus diretamente sem enigmas e elocubrações, portanto descansará n'Ele absolutamente, sem os senões do tempo e das coisas. Esse é o banquete da glória a que Jesus convida a todos os homens. Só na doutrina do Mestre, à risca praticada, a humanidade poderá importar a integral felicidade.



### SUGESTÕES PARA A SEMANA

Quatro anos antes da era cristã, Lúculo edificou em Roma o primeiro templo à deusa Felicidade. Duma feita, o eixo do carro triunfal de Júlio César partiu-se frente ao templo. A uma voz, todos pressagiaram grandes infelicidades para o império.

O carro da voluptuosidade, das diversões licenciosas, do falso prazer, triunfalmente passa ante o Deus da Felicidade — Jesus Cristo — e desafia-o insensatamente. Mas, quebrado o eixo da verdadeira felicidade, o carro não anda, se arrasta. Um dia parará na presença dêsse Deus; então, não haverá presságios de infelicidades, mas a mesma infelicidade para sempre: a condenação eterna dos gozadores da vida.



### MISSAL ABERTO

Dia 24 de Outubro: XX DOMINGO DE PENTECOSTES — Missa pr. 2. or. de S. Rafael, 3.ª or. pela propagação da Fé. Gl. Cr. Pref. da SSma. Trindade. Último Evangelho de S. Rafael.

• Não existe caráter mais perigoso que o caráter amável por interesse.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

## Noivados

### ⇒ Responsabilidade.

Há um tempo muito grave e de sérias responsabilidades para um jovem e para uma donzela: é o da escolha de um noivo, a escolha de uma futura companheira para toda a vida. Passo decisivo e de conseqüências muito sérias. Eis porque o noivado é uma das horas mais cheias de apreensões para quem deseja organizar a sua vida e preparar o futuro. Aqui, um erro é fatal. É uma desgraça para toda a existência. Quando a gente vê por aí estas meninas levianas em namoricos pelas ruas escuras e nas trevas do *cine*, esta gatinha maluca falando em amor e borboleteando num *flirt* perigoso, bem se percebe como já perderam hoje a noção do verdadeiro amor e como se zomba da gravidade, da seriedade do matrimônio.

Casar não é brinquedo, minha gente! É preciso pensar muito e se preparar com oração, temor de Deus, e levar muito a sério este passo decisivo da vida. Não se escolhe noiva no baile, ao som de um *baião* ou nos requebros de um *mambo*. Noivo não é *Tarzan* forte nem bonito para os olhos. É um companheiro da mulher, um dia, para o resto da vida, e há de ter as qualidades necessárias de um futuro espôso. Noiva não é belezinha de concurso, nem bonequinha mimosa para brincar, nem borboleta ou mariposa de salão. Há de ser, na expressão mais sublime da palavra, mulher cristã, digna, e que possa garantir a felicidade de um homem e de um lar.

Cuidado com a escolha!

Aos moços apresento, hoje, um exemplo. É o do piedoso e santo fundador das Conferências de São Vicente de Paulo, Frederico Ozanam.

### ⇒ Como ele escolheu a noiva.

Este jovem, de alma delicada e terna, foi um modelo admirável de noivo. A vida íntima de Ozanam, escrita por Mgr. Baunard, contém páginas suaves e perfumadas do puro amor cristão.

Chegado à idade dos sonhos e das ilusões, Ozanam, coração casto que outras afeições até então não conhecera que as do sangue e da amizade, sentiu n'alma um vácuo que nem o estudo nem a amizade podia encher. "Ignoro — dizia êle — quem virá preencher este vasto do meu coração. Será Deus? Será uma criatura? Se fôr uma criatura, peço a Nosso Senhor que m'a apresente mais tarde, quando eu me tornar digno dela. Que seja bem virtuosa e muito melhor que eu; bem generosa, porque às vezes sou pusilânime; bem feroz, porque às vezes eu sou tibio nas coisas de Deus; bem compassiva para com os pobres."

Eis a noiva ideal dos sonhos de Ozanam! Deus lhe ouviu as orações. Costumava êle frequentar a casa do Reitor da Academia de Lion, M. Sur-la-Croix, acompanhado do Pe. Noirot. Um dia encontrou-se Ozanam casualmente no salão com Amélia Sur-la-Croix, filha do Reitor. Cumprimentaram-se com amabilidade e a figura delicada e encantadora daquela jovem retirou-se.

Ozanam sentara-se no salão, em frente à porta aberta de um quarto, e teve ocasião de presenciar uma cena tocante. Amélia estava à cabeceira de um irmão enfermo, e o tratava com tanto carinho, com tanta doçura e paciência, que os olhos de Ozanam não puderam se afastar dela.

Era a imagem viva da caridade, era a criatura ideal dos seus sonhos.

— Ó! como seria feliz — pensou êle — se eu tivesse a felicidade de ser amado por uma criatura tão boa!

Em 23 de Junho de 1841 uniram-se estas duas almas entre flores, música e o encanto de um noivado cristão.

E, depois de uma vida feliz e santificada numa família modelo, nos últimos dias de sua vida, Ozanam, tomando entre as suas as mãos da querida espôsa, ao contemplar ao longe do terraço da casa o sol que tombava no ocaso, exclamou, entre lágrimas de gratidão e ternura:

— Ó! minha querida Amélia, o maior de todos os bens é a paz do coração! Bendigo a Deus pelos sofrimentos que me fez passar e pelas consolações que me deu.

E, abraçando a espôsa:

— Bendigo-O também pelas consolações que me destes, minha Amélia!

Eis aí o fruto de um noivado cristão!

## Minha preparação para a Primeira Comunhão

por M. G. V. ARAÚJO

Poder-se-ia chamar igualmente este livro "Cartilha Ilustrada para a Primeira Comunhão", pois com suas numerosas figuras coloridas atrai irresistivelmente a curiosidade infantil com a vantagem inegalável de fixar em suas mentes juvenis os ensinamentos requeridos à uma preparação completa e adequada a êsse ato tal transcendental de sua vida.

As catequistas e pessoas encarregadas de preparar as crianças para a Primeira Comunhão, encontrarão no mesmo um ótimo auxiliar em sua nobre e divina missão de levar JESUS às almas das crianças, e as crianças ao CORAÇÃO DE JESUS.

Pedidos às principais Livrarias ou à Rua Leandro Dupré, 103 — São Paulo — Preço: Cr\$ 40,00.

# A memória veneranda de um grande apóstolo social nos Estados Unidos

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**D**ESDE os tempos antigos é costume, na Igreja, apresentar à memória dos fiéis para prestar as honras merecidas e para a comum edificação a memória dos santos mártires pela leitura pública dos martirologios e pelas histórias resumidas nas lições do ofício divino que cada um poderá ler para o seu exemplo nas páginas atraentes do Ano Cristão.

Porém, há também não poucos heróis de virtude nas vidas de outros célebres cristãos, embora não canonizados, mas que constam das verídicas relações das virtudes praticadas conforme as circunstâncias dos presentes tempos; é bom, por isso, recordar não só para edificação, mas para animar os espíritos fracos e suscitar vocações a imitar e reproduzir os seus maravilhosos exemplos.

Já no século passado de revoluções e propagandas adversas à religião, brilharam os exemplos de um Ozanam pela caridade heróica e abnegada, Luis Veillot pela dedicação à imprensa católica, dos santos já canonizados em nossos dias e que se destacaram pela sua ação popular, como São João Bosco, Santo Antônio Maria Claret e de muitos outros heróis que poderíamos citar, e que são imitados em nossos dias, especialmente por aqueles fiéis católicos que pertencem às Congregações religiosas fundadas por alguns deles, estando já espalhadas por tôdas as nações, sem falar dos membros de Congregações de origem mais antiga, igualmente espalhadas por todo o mundo.

Mas especialmente apraz recordar o exemplo de um dos campeões da justiça social: Mons. Francis Haas, bispo de Grand Rapids, nos Estados Unidos.

A morte do renomado sociólogo, que durante os dias mais difíceis da presidência de Franklin Roosevelt contribuiu com sua caridosa e prudentíssima mediação para resolver graves conflitos, ocorreu precisamente quando os católicos americanos se dispunham a celebrar o Dia do Trabalho com uma série, sem precedentes, de atos religiosos.

Mons. Haas, que dirigia sua diocese desde 1943, dedicou os seus melhores esforços a apagar as diferenças sociais e raciais nos empregos, tanto do govêrno como do comércio e da indústria.

Dedicou-se também, o ilustre Prelado, a fundar o estabelecimento de Conselhos mistos de empregadores, de operários e consumidores, e a promover a legislação adequada e tão solicitada por todos os empregados para obterem o salário mínimo.

Por êstes méritos, tão assinalados, não é para se estranhar que fôsse elogiado por S. S. Pio XII pela acertada direção e energia com que promovia a solução dos problemas sociais de acôrdo com as cartas encíclicas dos Papas.

Com efeito, as obras, isto é, as suas caridosas intervenções a favor do operariado sem prejudicar a justiça, e seus escritos inspiraram-se nas encíclicas de Leão XIII, de Pio XI e Pio XII; por isso, especialmente porque a debatida questão social tocou-o de perto, como filho que era de uma família de emigrados estabelecida em Racine, Estado de Wisconsin.

Em seus estudos eclesiásticos continuou interessado nos problemas sociais que de muito tempo amarguraram a vida familiar dos operários; e quando concluiu a sua instrução clássica em 1922, a sua tese doutoral versou sobre princípios de arbitramento.

Por isso, e muito dignamente, quando dirigia a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Católica da América do Norte, o presidente Roosevelt chamou-o a atuar como mediano e conselheiro nos complexos problemas que cada dia se avolumavam pelo âmbito da grande nação.

Assim pois, e quando em 1943 foi nomeado bispo, tinha a seu crédito maravilhoso a terminação pacífica de 1.500 greves.

“Um operário (um realizador) esclarecido e infatigável na causa da justiça social, foi o tributo de honor que lhe prestou então o chefe da nação.”

Mas antes organizara e dirigira o Comitê Nacional de Práticas Equitativas nos Empregos.

Sempre, em todo transe, o prelado proclamou o dever da Igreja e a sua competência para pronunciar-se sobre as relações morais entre patrões e operários.

Seus escritos e discursos têm sido oportuno e prudente guia para os estudantes do direito social, para os líderes operários e mesmo para os legisladores que, eleitos repentinamente para êsse alto mister, ignoram muitas vêzes o que concerne aos múltiplos assuntos das legislações modernas.

Sua obra prima “O Homem e a Sociedade”, publicada em 1930, é orientada pelos ensinamentos da Santa Sé, recomenda-se vivamente e serve como texto de sociologia numa infinidade de colégios e como livro de consulta nos centros de estudos sociais.

• Mãe, embevecida — O meu filhinho fêz agora dois anos, e há mais de um ano que começou a andar.

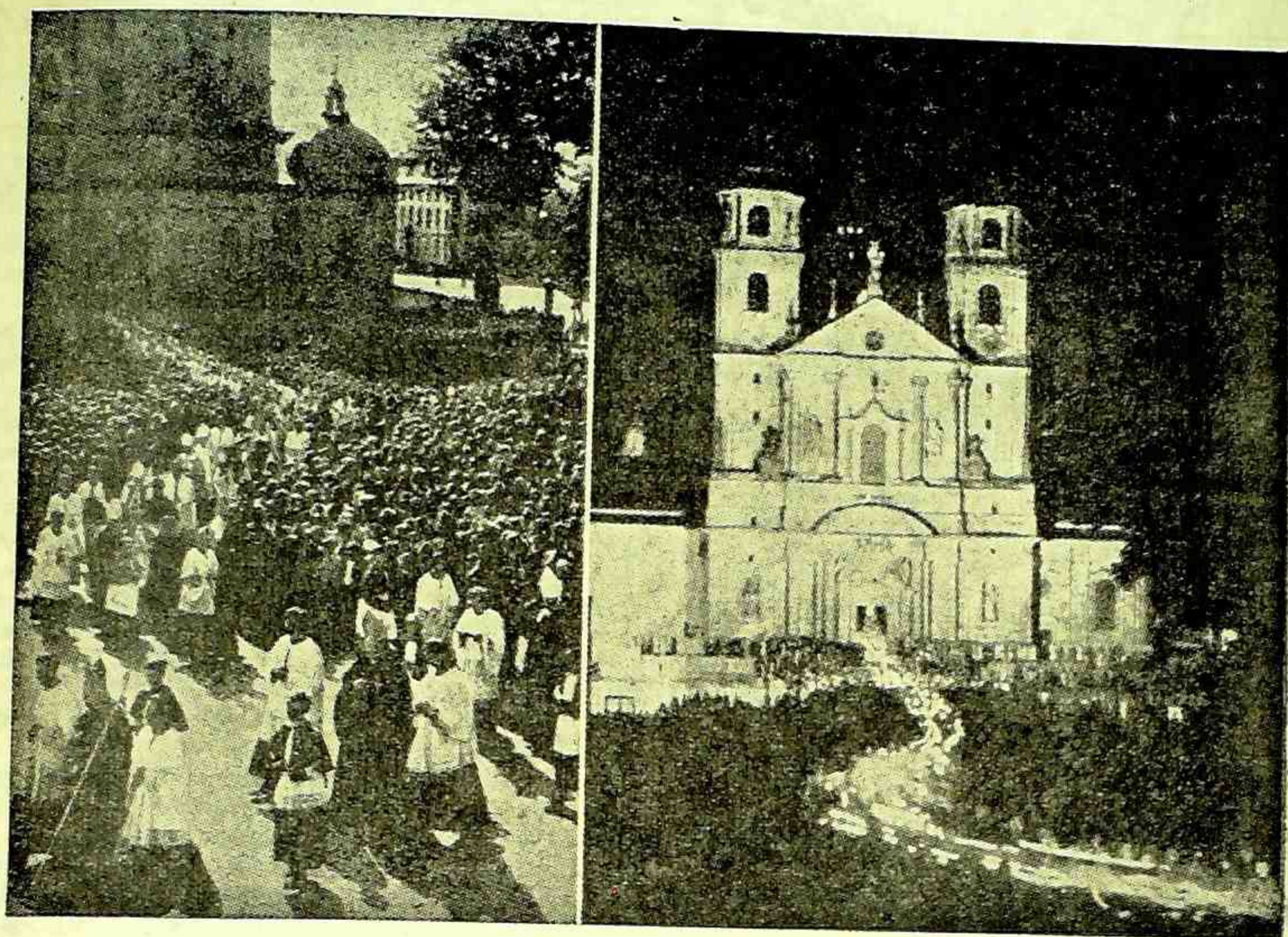
O Alonso — Coitadinho! Como êle deve estar cansado!...

• Doente — É exquisito, doutor! Sinto no estômago uma coisa que sobe e desce...

Médico — Não sei o que seja... Mas, ouça: o sr. teria engulido, por descuido, algum elevador?



## FESTA DE SÃO BONIFÁCIO NA ALEMANHA



Com grandes solenidades encerrou-se a solene comemoração do 1.200.º aniversário da morte de São Bonifácio, cujo sepulcro se encontra em Fulda. Ali acorreu uma multidão calculada em 65.000 pessoas, entre as quais o Chanceler Adenauer e mais de 100 cardeais, arcebispos, bispos e outras dignidades do clero católico da Alemanha e de mais 8 nações européias. As celebrações

centenárias duraram 16 dias. O Santo Padre publicou a Encíclica "Ecclesia Fastos", dirigida aos bispos da Inglaterra, Alemanha, Áustria, França, Bélgica e Holanda. Tôdas estas nações foram beneficiadas com o trabalho de evangelização do grande Apóstolo, monge da Inglaterra. No clichê, aspectos da procissão de encerramento em honra de São Bonifácio.

---

### A HISTÓRIA DO COMUNISMO NA GUATEMALA

#### O ex-presidente Arbenz era adepto das doutrinas marxistas.

GUATEMALA — Informa-se que a comissão de defesa nacional contra o comunismo, nomeada pela Junta Governamental para "escrever a história completa da conspiração comunista na Guatemala, estaria de posse do diário íntimo de Jacobo Arbenz que teria a prova de que o ex-presidente era adepto fervoroso das doutrinas marxistas.

Esse diário teria sido descoberto na residência particular de Arbenz, a qual como se sabe, foi saqueada pela multidão, quando o Presidente anunciou a sua demissão.

A comissão, por outro lado, anuncia que tinha descoberto vários milhares de documentos, tanto das repartições do govêrno, quanto do Partido Comunista, nos sindicatos e nas casas particulares documentos entre os quais figuram livros e panfletos de propaganda co-

munista bem como cartas trocadas pelos líderes da esquerda com pessoas "do outro lado da Cortina de Ferro".

Segundo a comissão êsses documentos revelam a grande atividade que exercia o Partido Comunista na Guatemala, bem como o contrôle que êsse Partido exercia sôbre o ex-presidente Arbenz.

Fotocópias serão feitas, dêsses documentos, que comprometem ex-funcionários do govêrno Arbenz, bem como personalidades estrangeiras.

★  
★ DIA 23 — Favorecidos e devotos de S. Antônio Maria Claret celebrarão êsse dia com algum ato de piedade e com a prática de alguma virtude em que o Santo tanto se distinguiu.

★  
• "O sr., que andou por tantos lugares, queira dizer-me: viu o nascimento do Nilo?" "Para dizer-lhe a verdade, cheguei tarde ao nascimento. Só alcancei o batizado."



**PARÁ DE MINAS** — Uma devota agradece a S. A. M. Claret a graça de ser curada de uma verruga no rosto sem intervenção cirúrgica.

— Outra devota agradece a S. A. M. Claret a cura de um tumor no ouvido.

— Da. Maria Luísa de Abreu Chiodi agradece a S. A. M. Claret a graça de sua nora Iolanda ter sido feliz no parto.

— Da. Judith Cecílio Duarte agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito numa operação e a cura de seu espôso. Envia 40,00.

— Sofrendo de tiróide, pedi a S. A. M. Claret me curasse, prometendo publicar a graça. Hoje cumpro a promessa, enviando 100,00 para as Vocações Claretianas e pedindo minha cura completa. — Maria Bernadete de Lourdes.

— Da. Martha Quites agradece a S. A. M. Claret a cura de seu cunhado Antônio Luís de Assis, que sofria de inflamação nos rins.

**PITANGUI** — Da. Déa Campos agradece a S. A. M. Claret a graça de seu irmão ter sido muito feliz numa operação a que se submeteu. Entrega 20,00.

**BOM DESPACHO** — Estando meu cunhado passando mal, com febre tifóide, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Ana Rodrigues.

— A mesma agradece ainda a S. A. M. Claret a cura de um seu cunhado que sofria de cólicas do fígado.

**MORRO ALTO** — Sr. José Maria Maricato agradece a S. A. M. Claret ter encontrado um objeto de valor que havia perdido.

— Por meio de S. A. M. Claret obtive que minha nora fôsse feliz no parto sem precisar de médico. Envio 40,00. — Assinante.

**PÓRTO ALEGRE** — Agradeço a S. A. M. Claret haver-me auxiliado no parto feliz e em salvar a crianças, que nasceu doente e esteve a ponto de morte. Cumpro promessa. — Anita Feijó Santos.

**ITU** — Tendo minha irmã sido atendida por S. A. M. Claret na saúde, envio 50,00 para as vocações. — Maria de Lourdes Bueno.

**URUTAI** — Fui atendida por S. A. M. Claret em ter uma filha sadia e perfeita e por eu estar amamentando-a bem. Envio 100,00 para as vocações. — Assinante.

— Sr. João Rocha agradece a S. A. M. Claret graças recebidas nos negócios; envia 50,00.

**RIBEIRÃO PRETO** — Por ter sido favorecido por S. A. M. Claret ao efetuar um negócio, envio 100,00 para as vocações. — Remo Tiezzi.

**MOGI DAS CRUZES** — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu marido e envio 100,00. — Devota.

**FORMIGA** — Tendo encontrado um objeto de estimação, que julgava perdido, agradeço a S. A. M. Claret e envio 30,00. — Stela Guimarães Fonseca.

**QUINTANA** — Agradeço a S. A. M. Claret duas graças em favor da saúde de meu filhinho Moisés. — Avelino Guimarães.

**SÃO PEDRO** — Da. Risoleta Bonilha agradece a S. A. M. Claret o alívio tido numa grande nevralgia e entrega 20,00 para as vocações.

— Da. Maria José de Andrade agradece a saúde recuperada depois de ter invocado o santo e envia 50,00.

— Da. Geni Rodrigues Braga agradece a saúde do filho e entrega 70,00 para as vocações.

— Da. Olga Fonseca Aguiar agradece a proteção na saúde e envia 100,00 para as vocações.

— Da. Emília Fernandes agradece haver sarado de diversos tumores depois de ter invocado a S. A. M. Claret.

— Da. Benvinda da Silva agradece a aposentadoria do espôso.

— Da. Geni Palú agradece a saúde do filho José, que sarou de forte dor no lado.

— Da. Maria Peltrin agradece graça em favor do filho Antônio Claret e envia 20,00.

— Da. Leontina Teixeira tendo consultado diversos especialistas e todos achando ser grave o seu estado, necessitando de operação, recorreu a S. A. M. Claret, encontrando-se bem. Agradece e envia 300,00 para as vocações.

**RIO DAS PEDRAS** — Da. Hermínia Montagnano entrega 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde.

— Sr. Augusto Scarazzatti, tendo pedido a S. A. M. Claret a graça de encontrar um animal desaparecido, entrega 50,00 para a bolsa.

— Da. Maria Leme, tendo conseguido a saúde de sua mãe, entrega 50,00 para a bolsa.

— Da. Lourdes Batista, sofrendo de profunda anemia, pediu a cura a S. A. M. Claret; tendo-a conseguido, envia 50,00 para as vocações.

**RIO CASCA** — Tendo ficado doente de uma perna e receando intervenção cirúrgica, recorri a S. A. M. Claret; tendo sido atendida, envio 30,00 para as vocações. — S. V. Lima.

➡ Para evitar demora na correspondência, escreva à Administração quando quiser a publicação de graças de quaisquer santos. — Para graças de S. A. M. Claret ou para relíquias ou novenas do mesmo santo, escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

## RECEITA RARA

Da. Benta transcrevia freqüentemente, de um programa radiofônico, receitas de confecções de doces. Certa vez porém, não podendo ouvir o aparelho, pediu ao marido que copiasse a receita do dia. O bom homem não soube sintonizar o receptor; houve, então, captação de duas irra-

dições: uma de ginástica e outra de receitas culinárias, ocasionando a seguinte confusão:

Coloque dois ovos e bata-os bem...

Com a perna esquerda...

Adicione mais duas colheres de açúcar...

Com rotação vagarosa do tronco...

Deposite-se tudo na forma...

Enchendo bem os pulmões...

Com limão galego e baunilha...

**KASSEL (Alemanha)** — Os católicos norte-americanos quiseram “construir uma ponte de amor por sobre o oceano” mediante donativos enviados à Alemanha, desde o fim da II guerra mundial, os quais já ascenderam a cem milhões de dólares, declarou o Pe. Alfredo A. Schneider, representante na Alemanha do Serviço de Auxílios da NCWC.

**WASHINGTON** — Através de uma resolução do Comitê Executivo do Conselho Nacional, sete milhões de homens católicos norte-americanos expressaram “sua profunda simpatia pelos católicos do Vietnam, nessa hora de provação para eles”; o Vaticano e a Embaixada do Vietnam, em Washington, receberam cópias do texto da resolução.

**CIDADE DO VATICANO** — A Imperatriz Nan Phuong de Vietnam e a mãe do Imperador Bao Dai, duquesa Long My, foram recebidas em audiência por Sua Santidade Pio XII; acompanhavam-nas os três filhos do casal imperial, o príncipe Bao Thang e as princesas Phuong May e Phuong Duny.

**TAIPEI (Formosa)** — Com o título de Ministro Plenipotenciário e Enviado Extraordinário, o Governo Nacionalista Chinês nomeou o dr. Hsieh Shou-Kang seu representante diplomático junto à Santa Sé, cargo vacante desde 1949. O sr. Shu-Kan, diplomata de carreira, não é católico mas serviu no Vaticano em 1943.

**MAINZ (Alemanha)** — A nova Confederação de Sociedade Operárias Católicas Alemãs, congrega mais de 200.000 trabalhadores, pertencentes a associações do Sul e do Oeste do país, é à Juventude Ope-

rária Católica da diocese de Berlim, que representa também os operários da zona soviética. A Confederação é dirigida por José Gockeln, presidente do Parlamento de Nordrhein-Westfalia.

**MÉXICO** — O APÓSTOLO DOS OPERÁRIOS MEXICANOS — Há cem anos nasceu José Mora, 32.º Bispo da cidade do México. Mora foi chamado o Apóstolo dos operários meixcanos. Defendeu o seu salário justo, bem como a sua habitação digna. Toda-

via, o seu trabalho tão promissor foi interrompido pela perseguição religiosa que teve início naquela época. O Bispo Mora dirigiu o conhecido manifesto da Federação dos Operários Católicos aos terratenientes que lhes pedia justiça social. (KNA.)

Dia

**23**

de Outubro

**SANTO ANTÔNIO  
MARIA CLARET**

## NA RÚSSIA, ONDE TODOS SÃO IGUAIS... EXISTEM 780 MULTIMILIONÁRIOS!

Em 1951, existiam na Rússia 780 cidadãos com mais de um milhão de rublos cada um. Este número foi fornecido em abril de 1952 a uma delegação britânica pelo presidente da Câmara de Comércio de Moscou.

Desta cifra não constam muitas pessoas que gozam de outras vantagens, como palácios particulares, casas de campo e automóveis de luxo, que são concedidos a todos os marechais, generais e chefes do Partido.

Muitas outras personagens têm no Banco do Estado Russo uma conta aberta que lhes dá direito a levantar qualquer quantia sem nenhuma justificação ou explicação. Antes da guerra esta regalia só era concedida a três pessoas designadas por Estaline, mas hoje gozam do privilégio algumas dezenas de personalidades importantes do regime.

Uma classe privilegiada é a daqueles cujos trabalhos correspondem à linha política e aos gostos pessoais dos dirigentes do Kremlin. Estes e os técnicos que realizam invenções recebem grandes gratificações pelas suas obras. Assim, o presidente da Academia de Ciências de Moscou, particularmente apreciado pelo Kremlin, recebeu, depois do fim da guerra, em percentagens sobre as suas obras e com o prêmio Estaline, mais de dois milhões de rublos.

O vice-presidente da mesma Academia recebeu também o prêmio Estaline, no valor de duzentos mil rublos, além de percentagens sobre o acréscimo da produção numa indústria para que contribuiu com um invento.

Um dos grandes milionários de Moscou é Vlassov, arquiteto principal da cidade, que recebe um por cento sobre a economia efetuada graças a um material da sua invenção. Mas basta o seu posto de arquiteto principal, que lhe permite figurar como co-autor de numerosos projetos arquitectónicos, para receber vários milhões de rublos por ano.

O marechal Boudenny, além de 400 000 rublos anuais provenientes de três soldos (marechal, comandante em chefe da cavalaria e inspector da cavalaria), ganha mais de um milhão de rublos por ano com os prêmios conquistados pelos seus cavalos nos diversos hipódromos da Rússia.

E querem os comunistas trazer para o Ocidente o bolchevismo russo para acabar com a desigualdade social.

# Consultório Popular

P. 2.584. — *Desejo obter a Bíblia Sagrada completa. Peço-lhe indicar-me alguma tradução que possa servir-me e a livraria onde poderei obtê-la.*

R. — Indico-lhe a Bíblia Sagrada traduzida e comentada pelo Pe. Matos Soares. Pode ser encontrada na LIVRARIA DA "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

\* \* \*

P. 2.585.\* — *Visitando uma igreja, disse-me que estava consagrada. Como sinal da consagração indicaram-me umas cruces existentes nas paredes do templo. Que diferença há entre igrejas consagradas e igrejas não consagradas?*

R. — As igrejas, para poderem servir ao culto divino, devem ser antes dedicadas a Deus ou pela *consagração* ou, pelo menos, mediante *bênção* especial.

A bênção é uma cerimônia simples, comparada com a consagração. Consta de algumas orações que podem ser rezadas ou cantadas e da aspersão, com água benta, do recinto sagrado e do exterior do templo. Com autorização do Sr. Bispo, qualquer sacerdote pode benzer as igrejas ao serem entregues ao culto.

A consagração consta de muitas orações e cerimônias, que a Igreja reveste de grande solenidade. É exclusivamente reservada ao Sr. Bispo. As cerimônias principiam pela bênção da água e do sal e pela aspersão com água benta que faz o Sr. Bispo sobre si, sobre o clero e sobre o povo. Em seguida, o Sr. Bispo faz com o báculo pastoral o sinal da cruz no umbral da porta. Sobre os rastilhos de cinza feitos de um a outro extremo da igreja, sobre o pavimento, em forma de cruz de Santo André, traça as letras do alfabeto grego e latino, para significar a união de todos os povos no seio da Igreja. A cerimônia seguinte é a bênção da chamada água gregoriana e a unção do altar e das doze cruces colocadas nas colunas da igreja com o óleo dos catecúmenos e com o santo crisma. As cerimônias terminam com o Santo Sacrifício da Missa, que é celebrado pelo Sr. Bispo consagrante.

\* \* \*

P. 2.586.\* — *Qualquer igreja pode ser consagrada?*

R. — O Código de Direito Canônico, no cânon 1165, § 3.º, determina que sejam consagradas as igrejas catedrais e recomenda que se consagrem, se possível, as igrejas colegiadas, conventuais e paroquiais. O mesmo cânon, § 4.º, estabelece que não podem ser consagradas, mas somente benzidas, as igrejas de madeira, ferro ou de outro metal.

P. 2.587.\* — *Que indulgências lucram as pessoas que visitam uma igreja consagrada?*

R. — No dia da consagração os fiéis que visitam a igreja consagrada lucram a indulgência de um ano, concedida pelo consagrante. No aniversário da consagração, cuja festa se celebra todos os anos com rito solene, os fiéis podem lucrar 100, 200 ou 300 dias de indulgência, se a igreja consagrada estiver respectivamente sob a jurisdição de um Sr. Bispo, Arcebispo ou Cardeal.

\* \* \*

P. 2.588.\* — *Por que muitas moças e senhoras, na igreja, não se cobrem com o véu?*

R. — Porque não cumprem o que determina a autoridade eclesiástica. A obrigação é para tôdas, sem distinção de classe social.

\* \* \*

P. 2.589.\* — *Onde poderei encontrar o livro "Nossa Senhora Aparecida", do Cônego F. M. Bueno de Siqueira?*

R. — Na LIVRARIA DA "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

\* \* \*

P. 2.590.\* — *Quem é o padroeiro dos comerciantes?*

R. — São Nicolau de Mira e Santa Lídia.

P. 2.591.\* — *Onde consta na Sagrada Escritura que Jesus tenha caído três vezes a caminho do Calvário?*

R. — Não há nenhuma passagem da Sagrada Escritura que narre as quedas de Jesus na via dolorosa. A crença da Igreja nestes fatos rememorados na terceira, sétima e nona estações da Via Sacra tem como fundamento a Tradição.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

---

• Santo Hilário, vendo que algumas pessoas saíam da igreja durante o sermão, interrompeu a prática e exclamou: "Podeis sair da igreja; mas do inferno não podereis sair."

---

• Para tirar manchas de suor dos tecidos coloridos, lave a parte manchada com uma leve solução de permanganato (duas grammas em uma garrafa de água); enxague em água na qual terá acrescentado uma colher de água oxigenada.

# Flossas e Bolsas

**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações:** Da. Maria da Glória Sobrinho, de Muriaé. — Sr. José Nicodemos Lopes, de Pirajuí. — Sr. Antônio Cocus, de Osvaldo Cruz. — Da. Cecília Reganin, de Itatiba. — Da. Amélia Maganha, de Pirassununga. — Das. Araci e Marli G. Magalhães, de Estrêla d'Alva. — Da. Irene M. Lovizio, de São Paulo. — Sr. Nelson Nascimento Vayego, de São Carlos. — Da. Araci Candela, de São Paulo. — Da. Judit Peigo Perobeli e devota, de Pinhal. — Da. Rita Augusta Pereira, de Fernando Prestes. — Da. Maria Morganti de Gaspari, de Descalvado, duas graças. — Da. Vilma Sousa, de Canoas. — Da. Zulmira Alves da Silveira, de Montenegro. — Sr. José Pereira dos Santos, de Itajubá. — Das. Zeli Oliveira e Emília Aragão, de São Paulo. — Sr. Galiano Luís Torato, de Santo André. — Da. Aurora Fiuza, de São Manoel. — Da. Benedita G. Borba, de Itapetininga. — Da. Camila Augusta de Almeida, de Orvalho. — O. M. D. e Da. Leontina Lunardi, de Passo Fundo. — Da. Maria José M. Simón, de Alegrete. — Santa Cruz do Sul: Da. Irma Frantz, em favor do filhinho; Sr. Edvino Karl, duas graças; Sr. Pedro Muller e Sr. José Muradás. — Sr. Raimundo Jacob Schwertner e Da. Nanci S. Ganer, de Venâncio Aires, em favor do filho. — Sr. Lindolfo José dos Santos, de Pitanguí. — Devota, de Pôrto Feliz. — Da. Elisa Guedes de Abreu, do Rio de Janeiro. — Sr. Alcino Alves de Alvarenga, de Perdões. — Sr. Abel Guedes da Silva, do Rio de Janeiro. — Sr. Milton Aparecido Munhoz, de Paraguaçu Paulista. — Da. Ana Rosa Meireles Reis, de Guaratinguetá. — Sr. José Souja Duclo, de Três Corações. — Sr. Viriato H. Garcia, de Rio do Sul. — Da. Maria de Lourdes Lopes, de Oriente. — Da. Maria Franco Mourão, de São Paulo. — Devota, de Pouso Alegre, várias graças. — Da. Flávia L. Ronsini Duarte, de Capivari. — Sr. Luís Joaquim Sampaio, de Guarulhos. — Da. Leonor Legaspe, de São João da Boa Vista. — Da. Ana Silva Rodrigues, de Porciúncula. — Da. Francisca Queiroga, de Belo Horizonte. — Da. Leopoldina Marques, de Lorena. — Devota, de Pindamonhangaba. — Da. Rosalina Macedo Moreira, de Taubaté. — Devota, de Volta Redonda, duas graças. — Da. Miranda, de Guaratinguetá. — Da. F. Carvalho, de Jacaref. — Da. Francisca Inocência de Rezende, de Jardinópolis. — Piracicaba: Da. Inês Mota, Da. Araci Bueno, Srta. Teresinha Tozi, Da. Rita Heblig, Da. Maria José Fray, Srta. Maria de Lourdes Placentini, Da. Domingas Ferraz de Campos,

## O TÊRÇO E AS VOCAÇÕES MISSIONÁRIAS

Também o Mundo Missionário vive momentos de inquietação. Mas embora com grandes transformações e eventualidades políticas, sociológicas e econômicas, a obra missionária, calada e oculta, realiza a epopéia mais surpreendente. Prepara a transformação do Mundo pagão, explorando dar o golpe de graça que deverá ficar eternizado na história.

É a esse intento que se encaminha o crescente movimento missionário, essa onda de vocações que sentem desejos de Apostolado e de Sacrifício, pois é consolador observar esse aspecto nas casas de formação das juventudes missionárias.

E no preparo dêesses apóstolos, que lugar ocupa o Têrço?

Há de ser para as vocações missionárias como a flôr donde tirarão o néctar, como o forno onde arderão as almas. É isso e muito mais: manancial inesgotável de riquezas, modelo vivo de sacrifício, como altíssimo de apóstolado... No Têrço vivem e permanecem os grandes mistérios que existiram e dos quais todos os missionários deverão tirar fôrça e o valor que necessitam para levar a cabo sua heróica vocação.



RIBEIRÃO PRETO

Lembrança do tríduo em louvor do Imaculado Coração de Maria na Santa Casa.

★ Tudo façamos para que a devoção a Sto. Antônio M. Claret aumente em tôda a parte. Quanta glória para Deus e quanta caridade para com o próximo, com as preces que o santo distribui aos que o invocam!



# Página Feminina ≡

REGINA MELILLO DE SOUZA

## TORTA DE BANANAS

Apreciada por grandes e pequenos, eis aqui, prezadas leitoras, uma torta fácil de fazer, com a rara vantagem de ser económica e simples.

Para os ingredientes, bastará você arranjar:

- 3 chicaras de farinha de trigo
- 1 e meia chicaras de açúcar
- 2 ovos
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 colher de sopa de fermento
- 1 colherinha de sal
- 1 dúzia de bananas nanicas, bem maduras.

Juntando-se a farinha, os ovos, o açúcar, a manteiga, o fermento e o sal, prepara-se uma boa e fina massa que será estendida na assadeira, previamente untada com manteiga ou banha.

Cortam-se as bananas em tiras mais ou menos finas, dispondo-as por cima da massa, em camadas. Feito isto, mistura-se duas chicaras de açúcar com canela em pó, polvilhando-se fortemente, nas tiras de bananas.

Com o que restar da massa, improvisa-se pequenas tiras com as quais se enfeita a torta, por cima das bananas.

Leva-se ao forno regular.

## PEQUENOS PROBLEMAS CASEIROS

As portas esmaltadas exigem cuidados especiais. Não devem ser lavadas, principalmente as de cores claras, sempre com água e sabão, pois perdem facilmente o seu brilho.

Para tirar as manchas, de maneira não prejudicá-las, há um meio fácil e bastante simples: parta uma batata crua, ao meio, e com ele fricione levemente as manchas, usando logo em seguida, um pano embebido só em água.

Não jogue fóra a água onde cosinhou o macarrão ou pôs a ferver algumas batatas. Saiba que ela é fortemente detergente e é ótima para lavar os pratos!

As manchas de ferrugem, muitas vezes nos aborrecem. Livremo-nos delas, quando sobre tecidos de algodão, colocando na parte afectada, um pouco de suco de limão e passando, sobre ela, em seguida, o ferro bem quente. Lava-se depois em água fria e, como por encanto elas se vão!

Quando os móveis envernizados com cera, perdem o brilho, devido ao acúmulo e a fixação do pó, é suficiente esfregar com um pano embebido de essência de terebentina, para que eles voltem ao seu estado normal.

Quando as batatas, tão nocivas e incômodas, aparecerem em sua casa, cuide imediatamente de destruí-las, desta maneira tão eficiente e simples: coloque nos lugares por elas frequentados, miolo de pão embebido com ácido bórico e as indesejáveis criaturas desaparecerão!

Os soalhos encerados podem ser lavados com um pano embebido em água e amoníaco. Tirará as manchas, deixando no entanto permanecer o brilho.

## PENSAMENTOS

Virgem, esposa, mãe ou filha, a mulher cristã é sempre uma agente de Deus, nas obras de seu amor. Ele a fez, bálsamo de tôdas as dôres, alívio de tôdas as tristezas, amparo de tôdas as desventuras, e não há uma só miséria na vida de que Deus não tenha feito a mulher o anjo libertador.

Deus pôs na cabeça da mulher o diadema da Fé, mas cravejado dêstes brilhantes: a lágrima do órfão, o gemido do doente, a fome do mendigo, o desamparo dos pobres, a tristeza de todos os desgraçados! Padre Júlio Maria.

## O DOMINGO

A lei divina proibindo o trabalho do domingo, procura facultar-nos mais vagar para nos entregarmos ao serviço de Deus, e ao cultivo de nossas almas.

Não é bastante, portanto, conceder descanso ao nosso corpo, pois o domingo deve ser, antes de mais nada o dia de Deus.

Assim há de ser, se dermos ao nosso Criador, mais algum tempo, pela assistência assídua à missa e outras cerimônias.

O domingo deve ser também, o dia da alma. E o será pela meditação, oração e reflexão. Não pensemos só no corpo, proporcionando conforto e bem estar, divertimentos e regalias. O almoço deve ser melhorado, a casa mais bonita, mas não nos esqueçamos de nossa alma!

O domingo é também o dia da família. Cuidemos que, louvando a Deus, todos os membros de nossa família gozem as verdadeiras alegrias do coração. Na verdade, as melhores alegrias, são as que a religião proporciona: "Alegrai-vos, diz São Paulo, mas alegrai-vos no Senhor"!



